

07|07|2004



**Rotary
de Espinho
com
nova
Direcção**

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: ANTÓNIO OLIVEIRA
ANO XXIX N.º 1341
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

**Volta a
trabalhar-se
no Mercado
Municipal**

**Multimeios:
contas e
polémica**

**Cruz Vermelha
procura sede
social**

**Associação
Cívica critica
Assembleia
Municipal**

Maré Desportiva

**Hóquei:
Sábado todos
ao pavilhão
da Académica**

"Espinho: comércio e função pública"



Telecentro de Espinho



Computadores Individuais
Gabinetes Empresariais

Internet a 1Mb/s
Aplicações de Escritório - Wireless
Recursos de Rede
Secretariado

Rua 62, nº 402
Horário: 09:00 - 21:00 Horas



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



www.engrenagem.net

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780
Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



• geral@engrenagem.net

Campos de férias

Patrícia Fernandes

Já estão abertas as inscrições para o programa Férias em Movimento.

A decorrer durante o período de férias escolares do verão de 2004, este ano, o Campo de Férias de Espinho decorrerá de 19 a 30 de Julho. Promovido pela Cerciespino o "Fazer em Férias" não é campo residencial e os interessados em participar devem inscrever-se até uma semana antes do início do campo.

Férias em Movimento inclui-se num programa organizado pela Secretaria de Estado da Juventude e Desportos, através do Instituto Por-

tuguês da Juventude, com o objectivo de ocupar os jovens durante o tempo de férias do Verão. Nos campos residenciais podem participar jovens com idades entre os 14 e os 18 anos. Note-se que os campos não residenciais se dividem em dois grupos, uns para jovens entre os 8 e os 12 e outros entre os 13 e os 16.

As actividades ao dispor nos campos de férias são informática e Internet, desportos radicais, BTT, passeios e montanhismo, canoagem e mergulho, visitas a monumentos históricos, praia e actividades aquáticas, fotografia, vídeo e rádio, equitação e golfe.

ASDVA organiza caminhadas

Patrícia Fernandes

A Associação de Desenvolvimento para a Vila de Anta (ASDVA) organiza caminhadas para divulgar a associação.

A primeira está marcada já para a próxima sexta-feira, às 20h30. O ponto de partida é no terreno de Esmojães, onde futuramente, a ASDVA se vai instalar. A caminhada tem como percurso a zona sul da freguesia, com retorno ao local de partida.

Posteriormente, em 18

de Julho e com início às 8h00, a associação vai fazer outra caminhada mas com um percurso maior. Começando no mesmo local da primeira, o percurso inclui uma passagem pela rua 33, Igreja de Anta, ponte de Anta e Idanha. Tal como o primeiro, a caminhada termina no local de partida.

Dar visibilidade e divulgação à ASDVA, bem como angariar mais sócios é o objectivo destas caminhadas.

Em ambas as caminhadas podem participar sócios e não sócios.

VENHA CAMINHAR



Caminhada pela Vila de Anta
1º Percurso
Dia 9 de Julho (Sexta-Feira)
20h30m

Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta

Mapa do Percurso



Para Sócios e Não Sócios

Organização: ASDVA
Apoio: Câmara Municipal de Espinho
J.F. Anta
Progresso Plantas

Apoio a adolescentes está para breve

Patrícia Fernandes

O Gabinete de Atendimento a Adolescentes abrirá as portas, numa data ainda não determinada, entre os meses de Setembro e Outubro. Embora o Centro de Saúde de Espinho ainda procure um local para a instalação do gabinete, tudo indica que entre Setembro e Outubro o apoio aos jovens começa a funcionar.

Para tal, Joaquim Bar-

bosa, director do Centro de Saúde adiantou ao Maré Viva que esta semana se vai reunir com a Câmara Municipal de Espinho "para tratar de tudo o que envolva o gabinete".

A localização do gabinete tem como condição ser fora do Centro de Saúde porque "se as consultas ocorrerem no centro de saúde, as pessoas podem sentir-se apontadas e inibidas. Pensamos na Nave Polivalente

porque, naquela zona, vai ser criada a Pousada da Juventude. Também nos veio à ideia a piscina". No futuro, no entanto, o gabinete poderá instalar-se no Fórum de Arte e Cultura (FACE).

O Gabinete de Atendimento a Adolescentes tem por trás um programa multidisciplinar para a área da adolescência. Promover, provocar e emancipar os jovens são os objectivos. No fundo, pretende contribuir

para o bem estar físico e emocional dos adolescentes, bem como avaliar os prazeres ou o prazer da relação com o outro, das emoções do amor pela vida. Em termos mais específicos, o gabinete cuidará da promoção da saúde, da prevenção da doença, da promoção das relações interpessoais, da mudança de atitudes, promoção de comportamentos saudáveis, espaço de encontro e actividades lúdicas.

Unidade Móvel - Rastreio Auditivo

Marta Santos

A empresa Acústica Médica deslocou-se até Espinho no passado dia dois. A finalidade foi a realização de rastreios auditivos à população espinhense. A empresa é privada e comercializa próteses auxiliares auditivas. É constituída por duas unidades móveis que fazem rastreio a nível nacional, uma das quais está destinada à zona Norte e a outra trabalha a zona Sul; tem também dezoito postos de atendimento fixos entre Braga e o Algarve e ainda oitenta e oito pessoas a fazer serviço ao domicílio. O rastreio procura alertar as pessoas para o tratamento dos ouvidos e, caso tenham alguma dificuldade, procura incentivá-las à necessária correcção com a ajuda da prótese auditiva.

A unidade móvel este-

ve na zona que envolve a Câmara Municipal de Espinho e houve bastante afluência por parte da população. Na opinião do médico Fernando Correia a afluência poderia ter sido maior se houvesse maior divulgação. De qualquer maneira foi muito positivo pois como estavam colocados num ponto estratégico as pessoas paravam para ver o que era e acabavam por aderir.

A única ligação que a Acústica Médica tem com o Estado ou entidades estaduais refere-se às autorizações camarárias. Autorizações que o Dr. Fernando Correia considera elevadas pois "em algumas localidades paga-se e bem, já noutras estão isentos de taxas como é o caso da cidade de Espinho. E a equipa desta empresa não faz isto por caridade mas sim para o bem da sociedade".



Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 734 11 67
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 7 - Higiene; 5ª feira, 8 - Grande Farmácia; 6ª feira, 9 - Conceição; sábado, 10 - Teixeira; domingo, 11 - Santos; 2ª feira, 12 - Paiva; 3ª feira, 13 - Higiene.

MaréViva

DIRECTOR | ANTONIO OLIVEIRA
CHEFE DE REDACÇÃO | PATRÍCIA FERNANDES
COORDENAÇÃO DO SUPLEMENTO DESPORTIVO | Diogo Almeida e Silva
REDACÇÃO | Elisa Silva; Marta Bigail; Marta Santos
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

Projecto do Castro D'Ovil aprovado



Patrícia Fernandes

Foi aprovado o projecto de arquitectura do CICO – Centro Interpretativo do Castro D'Ovil. Aprovação que decorre do parecer favorável à preservação do Castro emitido pelo Institu-

to Português do Património Arquitectónico.

O início da obra já tinha sido indicado para o primeiro trimestre deste ano, mas só agora o Instituto Português do Património Arquitectónico aprovou a proposta da CME. Numa primeira análise

foram estipulados dois anos para a conclusão da obra.

O CICO vai contar com três espaços para exposições onde, através de fotografias e material recolhido no local, vai ser feita a ligação a Castro D'Ovil e à cultura castreja.

Actividades escolares e

pedagógicas, apoiado numa vertente multimédia e noutra de experimentação terão também lugar neste centro. Por outro lado, vai igualmente contar com uma biblioteca especializada, sala de reuniões e gabinetes de estudos.

Obras do mercado vão recomeçar

Patrícia Fernandes

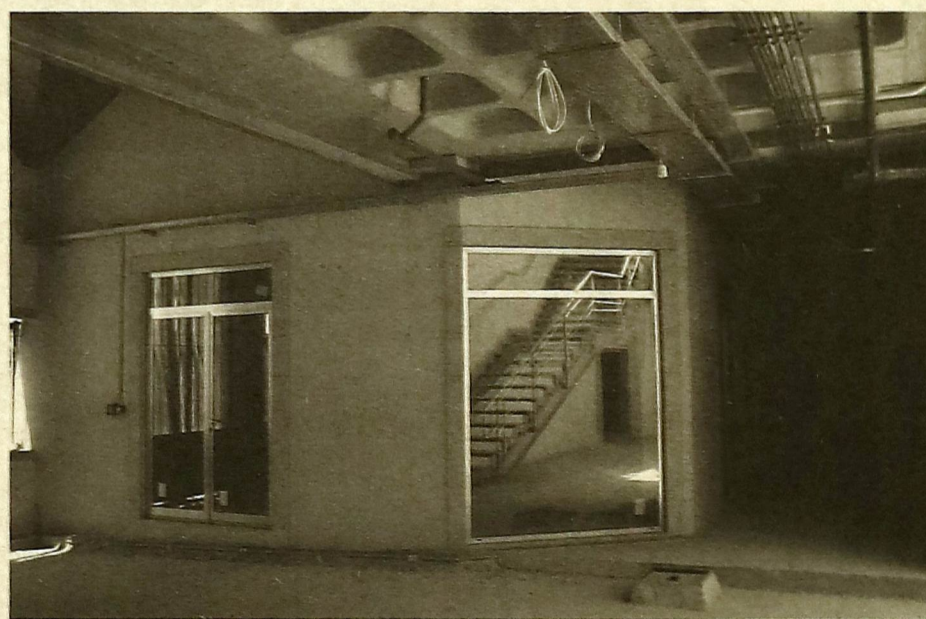
A obra do Mercado Municipal de Espinho foi adjudicada na passada sexta-feira, em reunião de câmara.

A empresa SILARBA, Construções, L.da. ganhou o concurso relativo aos "Acabamentos do mercado diário da cidade de Espinho".

O prazo estipulado para terminar a empreitada é de 16 semanas, o que quer dizer que a requalificação do mercado deverá estar concluída na segunda semana de Outubro.

Para concluir a obra, a empresa SILARBA apresentou um valor de 226.954,44 Euros (sem IVA), isto é, aproximadamente 45 mil contos.

Ao contrário deste avanço, vai atrasar-se a constru-



ção do conjunto habitacional de Guetim. A empresa responsável pela obra pediu

mais três meses para concluir a construção. Depois da análise das informações presta-

das pelo Departamento de Serviços Básicos, a CME decidiu aceitar o pedido.

Carros Ecológicos

Marta Santos

Os Bombeiros de Espinho, com o apoio da Câmara Municipal, estão a promover uma animação diferente à população de Espinho e a todos os que, agora visitam a cidade: animação à volta dos carros ecológicos colocados junto à praia. Os carros, a pedais, são utilizados para puro lazer, para que as pessoas possam fazer exercício físico, passear ou simplesmente se entreterem um pouco.

São treze os carros disponíveis. As crianças com ida-

des entre os dois e os cinco anos têm dois para uso exclusivo. Os restantes estão disponíveis para todos os que tiverem mais de seis anos. O aluguer destes veículos varia entre os dois e os seis euros durante um período de meia hora.

Esta iniciativa dos bombeiros, que tem tido bom acolhimento por parte da população manter-se-á até ao final do mês de Setembro.

Esta é uma prática já bastante usual no estrangeiro a que os Bombeiros de Espinho recorrem para angariar alguns fundos.

José Mota convidado para ir a Burnoy

O presidente da Câmara Municipal de Espinho foi convidado pela Câmara de Burnoy a estar presente nas festividades da cidade em 14 de Julho. O presidente da cidade francesa geminada com Espinho faz questão que José Mota participe nas comemorações de Burnoy. Também foram convidados a esposa do presidente da câmara e dois casais à escolha de José Mota.



ARCOGELO

CONGELADOS
E ULTRACONGELADOS

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 n.º 399
4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE EDITAL

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO 2004

MÁRIO JORGE CASTRO DIAS CRUZ, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Silvalde:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5ª/2002, de 11 de Janeiro que a 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2004, se inicia no próximo dia 9 de JULHO, na Sede da Junta de Freguesia, pelas 21,30 horas:

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

A) INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE.

Para constar se publica este e outro de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo da Vila.

Silvalde, 18 de JUNHO de 2004

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
MÁRIO JORGE CASTRO DIAS CRUZ

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ópticaPIRES
Melhor
É Impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADA
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maiagomes-1367p.adv.co.pt
Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

Assembleia Municipal de 29 de Junho

Oposição desconfia das contas da Navegar

Marta Bigail

O PC, PSD e CDS-PP declaram-se desconfiados e descontentes com a apresentação do relatório de contas e actividades da Fundação Navegar, entidade que administra o Centro Multimeios.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, informou que houve um desvio de receitas e despesas pouco significativos, mas os objectivos a que a fundação se propôs foram cumpridos. O cash-flow foi de 1300 euros positivos e, em 2003, a entidade administradora "nem precisou de tantos fundos da câmara". Sobre as escolas visitantes, consta do relatório que houve um crescimento de 32%. Em relação ao cinema, o de 35 mm teve um aumento de audiência, com uma representação de 56% da facturação da bilheteira. O cinema de grande formato, o planetário, o espaço dedicado aos computadores e a galeria de expo-

sições, registaram igualmente um aumento de visitantes e utilizadores. Por isso, Rolando de Sousa afirmou que "dezenas de milhares de pessoas visitaram o Multimeios em 2003".

Contribuições mal esclarecidas

O vogal da CDU, Fausto Neves, depois de ouvir a explicação do relatório pareceu dar o braço a torcer, explicando que afinal a actividade do Multimeios está a contrariar as expectativas da bancada comunista que agourava dias piores para este equipamento do concelho. Por isso, congratulou-se com as visitas ao Planetário, as exposições e os filmes que ali têm sido exibidos. Apenas sugeriu um investimento na acústica para a sala onde são feitos os concertos de música clássica, aproveitando o facto de se estar a realizar até ao final de Julho o 30º Festival Internacional de Música de Espinho.

Mas a bancada social democrata, apesar de se mostrar contente com o aumento do número de visitas, não ficou convencida com o esclarecimento dado sobre as contas. Aliás, Pinto Moreira e seus pares questionaram seriamente as contribuições dadas à Fundação Navegar, inclusivamente aquelas que vêm da câmara municipal. Este assunto já tinha sido discutido na apresentação de resultados dos anos anteriores da fundação, e Rolando de Sousa voltou a sublinhar que "as contribuições da câmara são precisamente o pagamento das contas de água e luz. A manutenção do edifício do Multimeios é assegurada pela câmara porque a despesa é grande e a fundação não tem capacidade para a suportar.

Mas as explicações não convenceram os sociais democratas que insistiram no facto de haver contas e contribuições da Câmara Municipal de Espinho para a Fundação Navegar mal explicadas ou omitidas.

Falta de Critérios para a Bandeira Azul

Discutido foi também um documento do PSD, apresentado por Maria Goretti, sobre a qualidade e limpeza das praias, em que se pede à edilidade que preste mais atenção às praias, nomeadamente a Praia da Baía, a única com Bandeira Azul. Note-se que, segundo a DECO, esta praia tem a areia contaminada. O documento sugere também que, para o próximo ano, se candidatem mais praias a este galardão.

Numa discussão longa, Rolando Sousa explicou que a atribuição da Bandeira Azul é um assunto muito subjectivo, que a responsabilidade na questão da qualidade das areias e água do mar é limitada e que poucas são as praias de Espinho que se podem candidatar por falta de alguns critérios essenciais para a candidatura. O documento, depois de debatido à exaustão foi aprovado com doze votos favoráveis e treze abstenções.

Assembleia Municipal de 5 de Julho

Marta Bigail

A AM do dia 5 de Julho pode resumir-se em poucas palavras, mesmo que as discussões tenham sido longas e acesas.

Durante uma hora e um quarto foi discutido um documento de Jorge Carvalho, da CDU, que foi apresentado por Alexandre Silva. O documento procurava alertar a edilidade para a falta de cumprimentos dos direitos dos trabalhadores dos parques subterrâneos cedidos à exploração da Associação Académica de Espinho e Sporting Clube de Espinho. O vogal protestou contra o excesso das horas de trabalho a que os funcionários do parque têm sido submetidos, sem subsídios de férias, sem

descanso semanal e sem descontos para a Segurança Social. Alexandre Silva contestou ainda o facto da câmara não ter apresentado à AM os relatórios financeiros dos dois clubes, algo a que supostamente se tinham comprometido.

Pinto Moreira, do PSD, sublinhou que a "gestão provisória clubes sobre os parques parece ter-se tornado definitiva". A discussão subiu de tom, entre várias acusações por falta de cumprimentos de parte a parte. Rolando Sousa esclareceu que o compromisso da entrega dos relatórios financeiros das entidades em questão estavam escritas no protocolo assinado entre elas e a câmara, mas estes nunca foram entregues e a edilidade nunca os chegou a exigir. So-

bre a apresentação dos relatórios à AM, o autarca sublinhou que por escrito não se comprometeu a nada e "verbalmente não me lembro de o ter feito". O debate prolongou-se mas, para desespero de muitos dos vogais, Fausto Neves pediu que o documento fosse adiado até que o subscritor Jorge Carvalho pudesse estar presente.

Obras em Paramos

A recomendação de Domingos Monteiro do PSD sobre as obras de reparação nos lugares do Monte e Árvore, na zona da ponte do Crasto ou do Moleiro, foi baseada numa troca de palavras entre o vogal e o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro. Domingos Monteiro acusou

o presidente da junta de apenas se preocupar em reparar as ruas da zona em alturas das eleições, mas Américo Castro explicou os motivos do atraso e que tudo ficaria pronto ainda este Verão. O documento foi reprovado.

O último documento da noite foi apresentado pelo vogal da CDU, Fausto Neves. O documento chamava a atenção para as rampas controladoras de velocidade colocadas na rua paralela à avenida 32. Em resposta Rolando de Sousa informou que as rampas já tinham sido rebaixadas mas que precisam ainda de mais sinalização. As opiniões foram unânimes na discussão, mas Pinto Moreira pediu que se retirasse ainda mais à altura. O texto foi aprovado por unanimidade.

Rectificação

No último número do Maré Viva, denominamos Henrique Cierco como sendo vice-governador. No entanto, esta informação não está correcta. Henrique Cierco ocupava um cargo na pasta das finanças da Comissão Política do PS. E foi precisamente este cargo que deixou.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO NOTÁRIO

Dr. José António Resende Oliveira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversas, número 216-A de folhas 95 a folhas 96vº, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 25/06/2004, na qual, ELÍSIO DEVEZAS PINHIRO e consorte, MARIA ROSA FERREIRA, casados sob o regimento da comunhão geral, naturais ela da freguesia de Louredo, concelho de Santa Maria da Feira, ele de Anta, residentes na de Silvalde, à Rua de Gulhe, nº 591, ambas do concelho de Espinho, NIFs 139158618 e 139158626, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém do seguinte imóvel sito na referida freguesia de Silvalde:

Prédio rústico: no Lugar de Gulhe, terreno de cultura, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar:

do Norte: com Adelina Leite;

Sul e Nascante: Herdeiros de Adriano Alves de Oliveira;

Poente: Estrada;

omisso na Conservatória do Registo predial de Espinho, inscrito na matriz sob o artigo 1.750 com o valor patrimonial de 112,00 Euros e atribuído de dois mil e quinhentos Euros.

Que eles justificantes adquiriram aquele identificado imóvel, por compra verbal feita a Adriano Alves de Oliveira e consorte Palmira de Oliveira Dias, casados sob o regime a comunhão geral, residentes na aludida freguesia de Silvalde, ao lugar do Sisto, no dia dezasseis do Outubro do ano de mil novecentos e oitenta e três.

Que desde então até hoje, eles justificantes sempre tem usufruído o mesmo prédio ostensivamente como coisa própria, autónoma e exclusiva, pagando a contribuição autárquica, dele retirando as utilidades normais de que é susceptível, agricultando-o, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, suportando os encargos da sua administração, praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesar direito de outrém, de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, sem dúvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição do identificado prédio, resultante da compra feita através de meras conservações verbais àquele Adriano Alves de Oliveira (e mulher), pelos meios normais, justificam assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião.

E tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos

ESTÁ CONFORME ORIGINAL

Espinho e Cartório Notarial, 25 de Junho de 2004

A Ajudante:

Maria Gracinda de Freitas Moreira

Art.º 20.º, n.º 4.5 23€ (São vinte e três euros).

Conta Registada sob o n.º 770.

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.º 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

"Pássaros. Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:

**peixes - plantas - pássaros - cães
gatos - répteis - roedores**

**VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.
TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!**

Marques Baptista, presidente da Associação Cívica

"Falta uma definição da estratégia de desenvolvimento"

Marta Bigail

Um ano decorrido desde o início da actividade da Associação Cívica de Espinho, o presidente Marques Baptista analisa para Maré Viva a política do concelho e de quem a faz. Apesar da sua actividade profissional não lhe deixar muito tempo livre, tenta acompanhar o que se passa nas Assembleias Municipais principalmente através dos jornais.

Antes de mais esclarece que a Associação Cívica não tem cunho político mas uma função que difere em muitos aspectos da actividade da AM. Marques Baptista sublinha que esta última faz uma "gestão corrente do município. Deduzo que

esta seja a intenção dos diversos partidos políticos envolvidos. Na Associação temos uma visão de carácter evolutivo e ver se o concelho está a melhorar". Dois sectores diferentes de abordagem dos interesses de Espinho, que sem se chocar, procuram a intersecção de interesses e ideias.

O presidente da AC confessa que conhece alguns políticos espinhenses "relativamente bem, e posso dizer que as pessoas se preocupam demais com assuntos comezinhos. Acho que os assuntos realmente importantes para o concelho não têm sido discutidos nem agendados na ordem de trabalhos da AM". Aponta a falta da definição de uma es-

tratégia de desenvolvimento para o concelho e "saber pontenciar os lados positivos de Espinho. Tentar corrigir algumas menos valias que se têm vindo a acentuar".

Pouco esclarecidos

Sobre o PDM, um dos assuntos mais quentes do momento, Marques Baptista afirma peremptoriamente que a "AC tem de discutir este tema, porque sendo um programa a prazo de planificação do concelho, é óbvio que vai ser decisivo discuti-lo aprofundadamente, uma vez que vamos ter toda aquela área que vai ser libertada pelo enterramento da linha férrea. Obviamente que, todo este pro-

cesso pode ser aproveitado para relançar um novo espaço de atracção dentro da cidade". Reitera, portanto "que nos interessamos com o que vai ser feito nesse espaço em termos de PDM". Ainda sobre esta matéria, o cirurgião afirma que "os debates sobre o PDM organizados pela câmara municipal não foram muito esclarecedores e foram muito generalistas. Houve algumas intenções veladas que foram mais ou menos divulgadas, mas objectivamente foram vagos". Acrescenta, por isso, que nos debates a que compareceu "não ouvi nada de novo".

A falta de esclarecimento da população sobre alguns assuntos chave para o

concelho é considerado por Marques Baptista como grave. "A população deve estar a par do que está destinado para a cidade. Como vivemos aqui, é de todo o interesse informarem-se. Aqui a AC tem um papel importante, porque devemos informar e esclarecer. O nosso primeiro debate sobre este tema do PDM foi precisamente para as pessoas se começarem a familiarizar com o assunto e terem umas noções gerais do que é o documento".

Chegar à população espinhense

Depois de um ano de actividade, Marques Baptista é da opinião que a associação cresceu e tem vindo a cum-

prir os objectivos a que se propôs "embora tenhamos consciência de que já podíamos ter feito mais. Mas este ano foi para consolidar a estrutura da própria associação". A AC pretende aumentar a "comunicação com a população e tentar passar a mensagem de que não somos um grupo elitista. O nosso grande intuito é fazer chegar às pessoas uma conhecimento mais aprofundado dos assuntos que concernem ao concelho, com uma linguagem não tão técnica nem enfadonha". Nesse sentido, estão já a ser preparados debates sobre o futuro do hospital e da saúde em Espinho, e outros sobre o desenvolvimento dos sistemas de educação.

Assembleia de Freguesia de Anta

Melhoria nos acessos a Cassufas

Patrícia Fernandes

Já estão a decorrer as obras de melhoria do entroncamento que liga Cassufas ao IC24, na Vila de Anta.

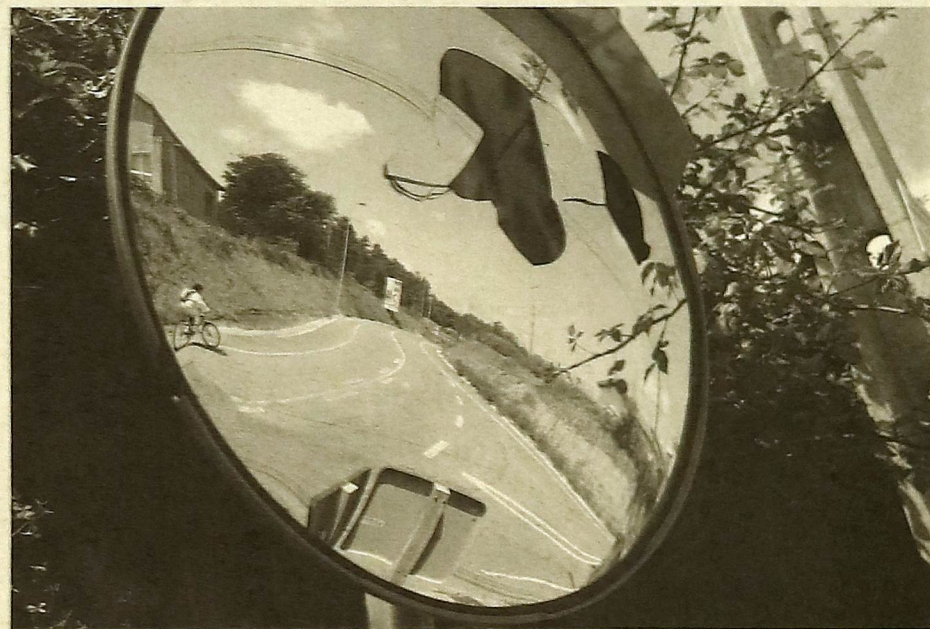
De momento, as obras estão interrompidas porque a Câmara Municipal de Espinho (CME) teve que solicitar mais materiais e pessoas. No entanto, na última assembleia de freguesia, Napoleão Guerra adiantou que dentro em breve vão voltar ao terreno.

O presidente já havia informado a CME que em caso de acidente mais grave, não se responsabilizaria porque já tinha insistido mais do que uma vez junto das entidades responsáveis para que o acesso tivesse mais visibilidade.

Depois de várias insistências junto do Instituto das Estradas de Portugal e dos constantes acidentes a CME decidiu pôr mãos à obra.

Desde que as obras de melhoramento se iniciaram "nunca mais houve acidentes" disse Napoleão Guerra.

A discussão deste tema deveu-se à apresentação de um protesto do PSD. O documento referia que "decorridos três anos depois da inauguração do IC24, o acesso a Cassufas não tem uma acessibilidade adequada ao trânsito que por ele circula". O PSD disse ainda que houve "falta de coragem política e que a Câmara e a Junta não estiveram atentas e exi-



gentes".

Indignado, Napoleão Guerra respondeu que já perdeu muitas horas a tratar deste assunto desde a conclusão do IC24 e esclareceu a situação actual. O presidente da junta disse ainda ao autor do documento para se informar antes de apresentar um protesto em Assembleia de Freguesia.

O protesto acabou por ser retirado.

Praceta Manuel Laranjeira

O busto do escritor Manuel Laranjeira e a praceta onde está localizado vão ser alvos de requalificação e "brevemente vamos ter boas

notícias", informou Napoleão Guerra. "Já temos uma ideia para esse local, mas ainda não fizemos nada porque não temos dinheiro. Se a CME não der nada, vamos arranjar forma de o fazer".

Informou também que para evitar que os automóveis estacionem na praceta tapando a entrada e saída dos automóveis e encobrindo o busto do escritor, já pediu os materiais à CME.

As informações surgem em resposta a um documento apresentado pela bancada social democrata, alegando que o busto e a praceta "continuam no mesmo estado de quase abandono". O documento foi aprovado por unanimidade e remetido à CME.

Armazém em promessa

Os ânimos levantaram-se quando se discutiu a cedência dos terrenos do antigo armazém à CME para a abertura da estrada e da rotunda de Esmojães.

Na altura, a CME garantiu que ia construir um novo armazém. No entanto, até agora, o armazém continua a não existir. Por isso, o PSD pedia que a Junta desse um prazo de 30 dias para que a câmara cumprisse o que garantiu. Caso não o fizesse, a Junta poderia recorrer à via judicial.

Esta posição do PSD não foi bem vista pelo executivo da junta. Napoleão Guerra disse que não era maluco e,

com a pressão que tem feito, o armazém pode vir a ser incluído no orçamento. "Tenho lutado muito pelo armazém e tenho pena que este assunto tenha caído nas minhas costas. Mas posso me orgulhar de ter sido o executivo que tem feito mais intervenções neste processo."

Depois de intensa discus-

são, o PSD decidiu seguir a indicação do presidente da junta. O documento foi aprovado com uma abstenção.

Foi também aprovado o Plano Plurianual de Investimentos, com três abstenções, e apresentado o relatório de actividades (entre 03 de Maio e 30 de Junho) da Junta de Freguesia de Anta.

Assembleia de Freguesia de Guetim

Homenagem a João Guetim

Patrícia Fernandes

A última reunião da Assembleia de Freguesia de Guetim decorreu sem grandes discussões.

Do resumo da noite salienta-se o nome da nova rua criada com a construção das casas sociais na zona de Bouçós. "João Francisco da Silva Guetim" é como se vai chamar o novo arruamento. Trata-se de uma homenagem "a este ilustre da freguesia".

A informação escrita do presidente foi também apresentada nesta assembleia.

No documento destaca-se a conclusão das obras de construção da nova ponte sobre o Ribeiro do Mocho, a continuação dos trabalhos de construção do muro em esti-

lo rústico (em substituição daquele que foi demolido) na sequência dos trabalhos de alargamento da Trav. do Ermo e ainda o alargamento e nivelamento da Rua do Espinheiro.

Foi informado também que o interior do Sanitário Públicos e da Capela Mortuária foram pintados e, na última, o soalho envernizado.

Também a cruz da torre da Igreja Paroquial já tem iluminação. Tinha sido uma solicitação da Fábrica da Igreja Paroquial, no âmbito da colaboração que a Junta de Freguesia tem mantido com esta entidade, nomeadamente nas obras de reforço e drenagem do muro do adro da Igreja. A iluminação foi uma oferta da empresa "Castros - Iluminações Festivas".

Os números da actividade económica do Concelho de Espinho

Os últimos dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no que se refere ao Concelho de Espinho, permitem fazer um retrato à actividade económica desen-

volvida em 2000/2002.

O resumo dos dados, que apresentamos a seguir, obrigaram-nos a auscultar as opiniões de alguns sectores ali tratados.

Patrícia Fernandes

Número de empresas	Volume de vendas
Espinho tem ao todo 916 empresas. A maior parte delas tem 5 ou menos pessoas ao serviço. A média de vendas é de menos 124.699,47€. Uma única sociedade ligada à actividade de agricultura e pescas. É o comércio grosso e a retalho que tem maior número empresas. São ao todo 358.	Também nas vendas, o comércio destaca-se. O segundo lugar ocupado pela função pública no quadro abaixo permite considerar Espinho como uma cidade de serviços. Todos os números são relativos a valores médios e anuais.
1º Comércio (358)	1º Comércio (188.137,24)
2º Imobiliária, aluguer e serviços empresariais (148)	2º Função Pública (95.710,12)
3º Indústrias transformadoras (106)	3º Indústrias Transformadoras (63.469,30 milhares de Euros)
4º Alojamento e restauração (104)	4º Construção (23.371,12)
5º Função Pública (88)	5º Imobiliária, aluguer e serviços empresariais (22.014,32)
6º Construção (82)	6º Alojamento e restauração (12.156,58)
7º Transportes, armazenagem e comunicações (25)	7º Transportadoras, armazenagem e comunicações (10.974,77)
8º Actividades financeiras (4)	Os números relativos às pescas e às actividades financeiras são considerados segredo estatístico.
9º Pescas (1)	
Electricidade, gás e indústrias extractivas não existem.	



Sectores e Empregos

É o comércio, as indústrias transformadoras e a função pública quem mais pessoas empregam. Mas os números apresentados não abonam muito a favor do desenvolvimento do concelho.

1º Comércio (1589)	4º Alojamento e restauração (437)	6º Construção (247)
2º Indústrias transformadoras (1557)	5º Imobiliária, aluguer e serviços empresariais (336)	7º Transportes, armazenagem e comunicações (143)
3º Função Pública (1550)		

Também os números relativos às pescas são considerados segredo estatístico.

VENDE-SE

LOTE com 287 m2

Com viabilidade e projecto de arquitectura

Tlm. 967400397

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.ª Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Escola Secundária Dr Manuel Gomes de Almeida

Espinho

Ano Lectivo 2004/2005

Ensino Diurno e Ensino Nocturno

- Cursos Científico-Humanísticos:

- Ciências e Tecnologias
- Ciências Sócio-Económicas
- Ciências Sociais e Humanas
- Artes Visuais

- Cursos Tecnológicos:

- Informática
- Electrotecnia e Electrónica
- Administração
- Ordenamento do Território

Reunião de Esclarecimento aberta a todos os interessados: 6 de Julho, 18h30, no Polivalente da Escola

Tel: 227340580 - Fax 227346804 - esmga@sapo.pt - www.esmga.net

A Aipal na indústria e no comércio

Patrícia Fernandes

A Aipal é, desde 1964, o exemplo de uma sociedade com actividade distribuída pelo sectores de comércio e indústria. Mas, nos últimos tempos, o comércio tem se desenvolvido mais do que a indústria, à semelhança do que acontece no concelho.

Álvaro Mendes fala desta empresa de panificação e pasteleria que agora emprega 70 pessoas, quando no passado tinha mais de 150.



A Aipal é comércio ou indústria?

A área comercial tem vindo a crescer em relação à área industrial por uma questão de estratégia da nossa parte.

Temos vindo a deixar algum sector comercial que estava associado à distribuição para revendedores de estabelecimentos, normalmente de géneros alimentícios. Isto porque estamos numa área onde a concorrência se tenta impor através dos preços baixos que são conseguidos à custa de condições de produção, transporte e comercialização não enquadradas pela lei.

Nós valorizamos os nossos postos de vendas e isso implicou um reforço da área comercial.

Qual a área mais difícil, a comercial ou industrial?

É a industrial. A área

comercial é aquela que tem mais impacto porque as pessoas têm vindo a subir de rendimentos e existe mais dinheiro para gastar. Em Espinho, a área industrial não tem crescido porque a cidade nunca se posicionou como local de atracção de instalação de indústrias.

Porque é que Espinho não é atractivo para a Indústria?

Primeiro porque a indústria colide com a actividade turística. Segundo porque não há verdadeiramente uma cultura industrial.

Aquele que alimentou a indústria durante muitos anos foi a emigração do meio piscatório, principalmente as mulheres.

Acha que há vontade de industrializar Espinho?

Espinho não tem condições nenhuma para ter indústria e parece que nem quer. A área industrial é um conjunto de armazéns que estão mais vocacionados para serem interpostos comerciais.

Considera que Espinho evoluiu economicamente?

Espinho é uma terra cara, pelas história e localização. Acontece que as pessoas que vêm para Espinho têm muito dinheiro. São os novos ricos da periferia, bem como emigrantes dos países desenvolvidos.

Quais as grandes dificuldades do comércio?

O nosso comércio é mu-

to sui generis. Não se enquadra no comércio tradicional. Há uma falta de evolução porque há dificuldade de novos comerciantes se instalarem em Espinho. Principalmente devido à renda comercial. A maior parte das lojas que abrem são ligadas ao ramo de ourivesarias ou então servem para encobrir outros negócios.

Qual o papel desenvolvido pela Associação Comercial?

Penso que o papel das associações está muito diluído. O mais importante numa Associação Comercial é a formação porque encontramos grandes dificuldades sempre que precisamos de recrutar funcionários.

Hotel PraiaGolfe Lutar pelo mercado

Marta Bigail

O negócio da hotelaria já conheceu melhores dias em Portugal. Espinho não é excepção.

"Espinho já não é o que era" afirma Alfredo Barros, administrador do Hotel PraiaGolfe, inserido na Sociedade de Turismo de Espinho. Para se manter um negócio como este nos dias que correm, é necessário procurar mercados constantemente e criar argumentos que possam convencer e trazer estrangeiros para o país e para o concelho.

O ramo hoteleiro vive de muitas flutuações positivas e negativas, de acordo com as épocas, sendo necessário arranjar programas aliciantes para trazer gente jovem com vontade de conhecer lugares diferentes, e que nem sempre estão na moda.

Turismo desportivo

Referindo a faceta comercial e empresarial da cidade, para Alfredo Barros "Espinho está mais vocacionado para o sector terciário. O facto de não ter uma indústria expressiva também pode ser uma vantagem, porque não traz poluição. Estamos muito vocacionados para o turismo". Mas "o que já foi só sol e praia" agora parece que não é tanto assim. É de opinião que temos um "turismo desportivo graças aos equipamentos que a seu tempo foram sendo construídos". São também de considerar os eventos levados a cabo nestes espaços, patrocinados pela Câmara Municipal com outras entidades "em que nos incluímos. Patrocinamos quando oferecemos melhores condições de alojamento e refeições para esses mesmos eventos". Um exemplo actual é o caso do 30º Festival Internacional de Música de Espinho em que "acolhemos alguns dos músicos e o Campeonato Europeu de Júniores de Esgrima em que proporcionamos condições tais que permitiram que este fosse o hotel oficial do acontecimento".

tival Internacional de Música de Espinho em que "acolhemos alguns dos músicos e o Campeonato Europeu de Júniores de Esgrima em que proporcionamos condições tais que permitiram que este fosse o hotel oficial do acontecimento".

Investir na formação do pessoal

A integração do Hotel PraiaGolfe no espaço geográfico da Área Metropolitana do Porto insere-o num clima de "grande competição, e cada vez mais. Isso obriga Espinho a procurar mercados, a servir cada vez melhor. Tal deve servir de incentivo, porque na hotelaria também se inclui a restauração". Alfredo Barros sublinha, por isso, "que é do nosso maior interesse que o sector da restauração em Espinho se valorize cada vez mais, para ser um polo de atracção.

Capital intelectual

O Hotel PraiaGolfe emprega cerca de 80 pessoas, variando conforme as épocas, e alguns são empregados da casa há quase 30 anos. A admissão de pessoal licenciado não é uma prioridade, mas Alfredo Barros admite que o número de funcionários com cursos superiores são maioritariamente de Espinho. "É uma opção nossa".

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

"Imobiliária vive fase de semi-paralisação"

Patrícia Fernandes

A imobiliária é um dos sectores que tem regredido nos últimos anos, tal como a construção. Ramiro Relvas, um dos responsáveis pela empresa CGR - Construções, Lda., tem sentido isso e não acredita que a prosperidade dos anos 90 volte a surgir. E Espinho não é excepção. A habitação média-alta e cara são as mais em voga na cidade.

Como está actualmente a imobiliária?

A área imobiliária em Espinho, como em quase todo o país, vive uma fase de semi-paralisação. Não haverá nos próximos tempos a necessidade de construir empreendimentos de grande dimensão. Os anos 90 foram os melhores para a construção e dificilmente voltam a repetir-se.

Em Espinho ainda não se sabe muito bem como vai ser

o futuro. Haverá uma tendência de restaurar fogos e diminuir a construção nova. Este é também o cenário em todo o país.

E as vendas?

O ritmo de vendas é lento. Vamos fazendo alguns negócios. Em Espinho não há propriamente empreendimentos baixos, são de média alta e cara.

O que falta em Espinho?

Há uma falta de um segmento de mercado. Não há moradias nem habitações unifamiliares. O que há é prédios de grandes dimensões.

O novo PDM é aguardado com expectativa?

O que é preciso é definir alguns prazos de empreendimentos e criar uma dinâmica para atrair pessoas para Espinho. Na zona à beira-mar o grande problema é a falta de estacionamento, quer na área comercial, quer empresarial, e que o PDM deveria resol-

ver. Mas isto não quer dizer que o estacionamento tenha que ser à porta.

Sente diferenças em relação aos outros concelhos?

Não há grandes diferenças a não ser em comparação com o interior. O nível de vendas é semelhante. Há zonas piores. Por exemplo o interior de Santa Maria da Feira. As melhores zonas continuam a ser as costeiras.

Quais os locais mais procurados?

Em Espinho, as pessoas começam por procurar uma habitação mais próxima do mar. Hoje também se procura uma zona à entrada da cidade, como por exemplo a Rua 32. Isto porque fica mais próximo dos serviços, como as escolas, as finanças ou a câmara.

E que tipo de público?

A habitação tem dado valor ao terreno porque são muito caros. A habitação nunca pode ser barata. Por

isso não é destinada à camada mais jovem. Destina-se sim aos que têm poder de compra ou que têm capacidade de endividamento.

Os jovens têm fugido do concelho?

As pessoas mais jovens dificilmente conseguem adquirir uma habitação em Espinho. As pessoas que querem começar a própria vida e separar-se da família procuram habitações na periferia.

RESTAURANTE STADIUM

RUA 62 N.º 27 - ESPINHO - TELEF. 227340181

Serve-se: PEQUENOS ALMOÇOS * PETISCOS
SNACK * LANCHES * ALMOÇOS * JANTARES
EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES

Parrilhada
Porco Preto

RESTAURANTE

© Fidalgo

Polvo
grelhado

Frango
da guia

de ANTÓNIO FIDALGO

Ângulo das ruas 62/24 - Telef. 227 321 453

Roteiro

"VOGUE" - The Deco Years
Até 15 de Setembro de 2004
Restaurante Baccará
Casino Solverde

Gastronomia chinesa
Dias 9 e 10 Julho
Restaurante Baccará
Casino Solverde

Onda Poética
12 de Julho
21h30
Bar Dominó
Casino de Espinho

Exposições:

"A Anos Luz"
Até 15 de Julho
Centro Multimeios

"Espinho em brasa com as cores do Brasil"
Tito Lobo
Até 15 de Julho
Auditório da Junta de Freguesia de Espinho

Animação:

Música ao vivo com "Lúdica Música" excepto 2ª feira
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
Dia 09 de Junho
Praia Golf Hotel

Concurso de Karaoke
Dia 09 de Junho
Indoor Karting

Feira de Artesanato Regional
Até 20 de Setembro
Parque João de Deus

Cinema:

"Má Educação", de Pedro Almodóvar
7 de Julho
17h e 22h (excepto à 2ª feira)
Centro Multimeios

O Quinteto da Morte, de Joel e Ethan Coen
9 a 14 de Julho
17h e 22h (excepto à 2ª feira)
Centro Multimeios

Cinema de grande formato: O Corpo Humano, de Peter Geogri Reino Unido. 2001. Documentário. 43 min. M/6 Versão Portuguesa Sábados, Domingos e Feriados
16h00
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas às 15.00 horas
Sábados, Domingos e feriados
Às 17.00 horas
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças e Quintas, Sábados, Domingos
E feriados às 15.00 horas
Centro Multimeios

O corpo humano
Terça a Domingo às 16.00 horas
Centro Multimeios

Astroactividade Construir a Cassini
10 de Julho
Das 15h30 às 17h00
Centro Multimeios

Música:

30º Festival Internacional de Música de Espinho
Recital Encenado - "Animaluquices"
11 de Julho
17h00 e 19h00
Auditório da Junta de Freguesia de Espinho

Concerto de homenagem a Domingos Capela
Orquestra Gulbenkian
8 de Julho
21h30
Centro Multimeios

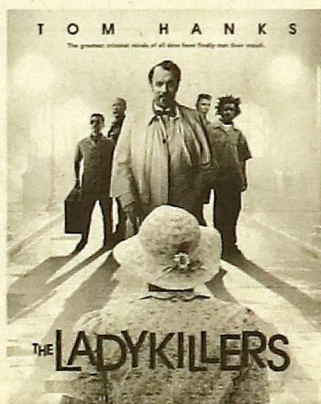
Filme da semana

O Quinteto da Morte

9 a 14 de Julho de 2004 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)
Site Oficial

Este filme inclui a curta-metragem de animação "Destino" de Salvador Dalí e Walt Disney, com a duração de 7 minutos. The Ladykillers, de Joel e Ethan Coen. Com: Tom Hanks, Irmã P.Hall, Marlon Wayans, J.K.Simmons, Tzi Ma EUA. 2004. 120 min. Comédia. M/12

O Prof. Dr. Goldthwait Higginson Dorr é um charlatão que reúne um grupo de 'peritos' para o assalto do século. A base de operações escolhida pelo 'gang' é a cave de uma insuspeita e devota velhinha, Sra. Munson. O problema é que rapidamente se torna evidente a falta de capacidade da equipa do Prof. Dorr para implementar o plano.



FIME - 30º Festival Internacional de Música de Espinho

Êxito contínuo

Patrícia Fernandes

Os jovens têm esta semana um concerto destinado a eles. É o primeiro dos três concertos destinado ao público mais jovem. Mas não só, "é um espectáculo para todos (concerto família)".

"Animaluquices" é o nome e faz parte do 30º Festival Internacional de Música de Espinho.

"Animaluquices" é um recital encenado dividido em duas partes preenchidas, respectivamente, por canções sobre plantas e sobre animais.

O espectáculo tem por base uma conferência de "Zoologia Musical" com canções e imagens ilustrativas do mundo das plantas e dos animais.

A apresentação está a cargo de um conferencista (actor/cantor) e de um assistente (pianista).

O concerto/conferência está marcado para domingo às 22 horas no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

"Animaluquices" tem como tenor José Lourenço, José Parra no piano e a actriz



Paula Conceição. As canções e as peças para piano solo são de Milhaud, Ibert, Chabrier, Poulenc e Ravel.

Mais uma semana de sucesso

Apesar do concerto do SCHOENBERG QUARTET

ter sido cancelado, a segunda semana do 30º Festival Internacional de Música foi um sucesso. O público tem aderido em massa ao festival, tal como aconteceu no dia da abertura.

A semana contou com dois concertos. O primeiro, dedicado à música barroca

pela Remix Orquestra. "Música barroca" fez encher a Igreja Matriz de Espinho.

O segundo, também bem sucedido, foi protagonizado por Le Poème Harmonique. "Esperar, Sentir, Morir" também esgotou o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

Homenagem a Sophia

Patrícia Fernandes

Sophia de Mello Breyner vai ser homenageada na segunda-feira. A sessão n.º 77 da Onda Poéti-

ca tem reservada para a primeira parte do encontro a leitura, pelos residentes, de poemas em homenagem à poetisa falecida no passado sábado. Os interlúdios mu-

sicais estarão a cargo de Carlos Andrade na guitarra acústica.

A segunda parte destina-se à intervenção dos espontâneos de tema livre.

Onda Poética é um encontro destinado à poesia e realiza-se todas as primeiras segundas-feiras de cada mês, no Bar Dominó do Casino de Espinho, às 21h30.



CAFÉ SNACK-BAR

DIPLOMAT

Agente Oficial



RUA 19 N.º 1445 • TELEFONE 22 734 48 04 • 4500 ESPINHO

Francesinhas Especiais
Pregos em Prato - Tostas Mistas
Cachorros - Chamuças
Toda a Gama de produtos PANIKE

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA DE SANCEBAS E LUÍS ALVES

- FUNERAIS
- TRASLADAÇÕES
- CREMAÇÕES

Perfeição e rapidez em todos os trabalhos concernentes ao ramo

SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20 n.º 887 • Tel. 22 734 51 29 • ESPINHO



João Carlos Bigail, Lda.

PROJECTA,
REMODELA,
DECORA
O SEU ESPAÇO

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

Homenagem à mulher portuguesa

Patrícia Fernandes

Tito Lobo tem uma mostra de quadros na Junta de Freguesia de Espinho. A inspiração foi a mulher portuguesa!

O artista brasileiro tem uma tendência para a irreverência de cores. Cores e formas, as mais diversas, tendo sempre por base a mulher, são as características que logo saltam à vista nos quadros de Tito Lobo.

Com o nome "Espinho em brasa com as cores do Brasil", a exposição de Tito Lobo vai estar em exposição até 15 de Julho.

Quem é Tito Lobo?

É desenhador, pintor, gravador, escultor e cenógrafo. Nasceu em João Pessoa, Paraíba, Brasil, a 11 de Agosto de 1960.

Mostrou muito cedo a tendência artística, mas só em 1986 é que se começou a revelar profissionalmente, participando em diversas exposições colectivas e individuais, no Brasil e também no exterior, nomeadamente na Europa.

Foi quinze vezes agraciado com prestigiados prémios brasileiros e internacionais e é presentemente conselheiro do Clube de Gravura do Estado da Paraíba e director de Imprensa das Associações dos Amigos da Arte, Cultura e Meio Ambiente de João Pessoa.



3 perguntas a Tito Lobo

Como descreve os seus quadros?

No meu trabalho utilizei a cor azul, tentando homenagear a cidade de Espinho. E coloquei também uma homenagem à mulher, com a imagem de galos, moliceiros e também cores muito vivas e símbolos portugueses.

Significa muito para si Portugal?

Quando chego a Portugal, sinto-me em casa. Já visitei este país várias vezes. Há um laço muito afectivo entre Portugal - Espinho e o Brasil - Rio de Janeiro.

Porquê uma homenagem à mulher portuguesa?
Porque a mulher portu-

guesa é sensível e bonita. E este tema foi uma forma de a homenagear. Em quase tudo o que faço coloco um lado de brasileiro, mas a maioria dos trabalhos tem o azul, o moliceiro, o pássaro, as cores vivas. Em 50% dos trabalhos, as mulheres estão grávidas. É um trabalho muito delicado.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIO

Dr. José António Resende Oliveira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversas, número 216-A de folhas 93 a folhas 94vº, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 25/06/2004, na qual, CARLOS DE OLIVEIRA CASTRO e mulher MARIA MADALENA OLIVEIRA DIAS, casados em comunhão geral, naturais ela da freguesia de Silvalde e ela de Paramos, ambas do concelho de Espinho, e na última residentes à Rua do Monte, nº 721, NIFs 139158618 e 139158626, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém do seguinte imóvel sito na referida freguesia de Paramos:

Prédio rústico: no Lugar da Saibreira, terra de cultura, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar:

do Norte: com caminho público;
Sul: António Pereira da Rocha;
Nascente: Manuel Pinto dos Santos e outro;
Poente: Carlos de Oliveira Castro.

omisso na Conservatória do Registo predial de Espinho, inscrito na matriz sob o artigo 1722 com o valor patrimonial de 82,00 Euros e atribuído de quinhentos Euros.

Que eles justificantes adquiriram aquele identificado imóvel, por compra verbal feita a Luís de Sá e Silva e Maria da Rocha Serralva, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no Lugar de Moínhos, da sobredita freguesia de Paramos, no dia treze de Junho de mil

noventa e setenta e quatro.

Que desde então até hoje, eles justificantes sempre tem usufruído o mesmo prédio ostensivamente como coisa própria, autónoma e exclusiva, pagando a contribuição autárquica, dele retirando as utilidades normais de que é susceptível, agricultando-o, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, suportando os encargos da sua administração, praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem direito de outrém, de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, sem dúvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição do identificado prédio, resultante da compra feita através de meras conservações verbais àquele Luís de Sá e Silva (e mulher), pelos meios normais, justificam assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião.

E tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

ESTÁ CONFORME ORIGINAL
Espinho e Cartório Notarial, 25 de Junho de 2004

A Ajudante:
(*Maria Gracinda de Freitas Moreira*)

Art.º 20.º, n.º 4.5 23€ (São vinte e três euros).
Conta Registada sob o n.º 768.

CINANIMA no Brasil

Patrícia Fernandes

O CINANIMA foi convidado para participar no "ANIMA MUNDI", a realizar no Brasil. O festival de cinema de animação começa já na próxima sexta-feira e decorre no Rio de Janeiro até 18 de Julho e em S. Paulo 21 a 25.

A organização do festival de Espinho foi convidado para organizar uma mostra de cinema de animação português a integrar na programação do festival brasileiro deste ano.

A escolha dos filmes procura ilustrar a produção cinematográfica de Portugal nesta área, nos últimos vinte anos. Nos critérios de selecção houve também a preocupação de não exceder no total a duração limite estipulada.

A maioria das obras seleccionadas pertencem à década de 90 por ter sido a época de ouro da animação nacional "pelo boom de re-

alizadores e produtoras que surgiram pelo crescente interesse que nessa época se verificou por este ramo - que proporcionou uma maior sensibilização dos vários sectores artísticos para o cinema de animação e consequente aposta em workshops e pequenos cursos nesta área - e também pela quantidade e qualidade de alguns filmes produzidos que, onde foram exibidos arrebataram públicos e prémios", referem os responsáveis pelo CINANIMA.

Os filmes que foram escolhidos para transmitir no "ANIMA MUNDI" são "Mar Português" (1984) de Francisco Lança, "Estória do Gato e da Lua" (1995) de Pedro Serazina, "A Viagem" (1998) de Christian Boustani, "A Noite" (1999) de Regina Pessoa, "A Suspeita" (1999) de José Miguel Ribeiro, "Clandestino" (2000) de Abi Feijó e "Dá-me Luz" (2002) de Sérgio Nogueira.

"Cristalina a Gota D'Água"

Patrícia Fernandes

As crianças vão poder aprender o ciclo da água através do infantil. Trata-se de um espectáculo musical que tem a água como tema central e utiliza as canções como elemento de animação dos diálogos entre a personagem principal, Cristalina, e os restantes protagonistas.

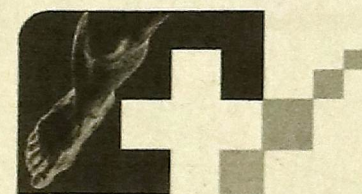
A empresa Águas Douro e Paiva - empresa responsável pelo Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água ao Grande Porto e Vale do Sousa - está a promover a digressão do espectáculo de teatro musi-

cado infanto-juvenil "Cristalina a Gota D'Água", por 15 dos 18 municípios acionistas.

O espectáculo vai decorrer no sábado, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, com início às 14h30.

Na peça composta pelo maestro Vítor Dias, escrita por Mize Rouxinol e encenada por Inês Charrua, vão estar envolvidas cerca de 40 crianças.

No final será distribuído às escolas presentes um áudio-livro (CD com as canções do espectáculo mais um livro convencional).



Centro Clínico do Pé

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO...

...DAS PATOLOGIAS DO PÉ!

- PÉ DIABÉTICO
- PÉ DESPORTISTA
- PÉ PLANO/CAVO
- DORES NOS PÉS
- UNHAS ENCRAVADAS
- JOANESTES
- ALTERAÇÕES DO CAMINHAR
- ALTERAÇÕES DO PÉ DA CRIANÇA
- ALTERAÇÕES DA PELE
- CALOSIDADES
- VERRUGAS
- ESPORÃO DO CALCANHAR

DR. MIGUEL MATOS - DR. JOSÉ CARLOS CRUZ - Podologistas Licenciados
Rua 19, 204 - 1.º Nascente - ESPINHO (junto da Estação de Comboios) - Tel./Fax 22 732 60 93

Rotary tem nova direcção

Patrícia Fernandes

O Rotary Clube de Espinho foi a eleições. O novo presidente para o biénio de 2004/2005 é Moreira de Sousa que substituiu Paulo Almeida.

O novo presidente apresentou as tarefas que se propõe desenvolver no mandato que ora se inicia, durante um jantar com a presença dos associados. Assim, e seguindo a tradição da instituição propõe-se "aumentar o quadro social do clube, na base da diversidade profissional; criar e implementar projectos de prestação de serviços à comunidade local, eventualmente em parceria com a Autarquia Municipal; participar e ajudar, de forma activa, os jovens do Rotaract Clube de Espinho e estimular a prestação de serviços em acções específicas, através do voluntariado, utilizando pessoas que manifestem a disponibilidade em servir".

Moreira de Sousa disse também que vai seguir as orientações de Glenn Estess, presidente do Rotary Internacional 2004/2005 pois "são acções adequadas para atingir-se os objectivos ou metas que nos propomos". As acções a desenvolver incidirão nas áreas da saúde pública, recursos hídricos, alfabetização e família.

Numa resenha breve, o novo presidente falou da importância de um Clube



Queremos aumentar o quadro social do clube

Rotary, até porque "os Rotários estiveram, como delegados e consultores, na origem da fundação da ONU e na elaboração da Declaração Universal dos Direitos do Homem".

Lembre-se que o Rotary Internacional celebra este ano 100 anos e, no mundo, contam-se mais de 32.000 clubes, em 164 países de regiões geográficas diferentes.

Na base da criação do Rotary está "a amizade e o companheirismo, tentando

privilegiar-se valores éticos, de espírito humanista – dar de si, antes de pensar em si – e igualmente valores de cidadania, tanto à escala da comunidade local, como do país e do mundo".

"Dar a mão ao próximo" é o lema do Rotary e é esse que Moreira de Sousa se propôs seguir, e que afirmou também sentir-se feliz por se rever como "simple Presidente deste Clube Rotário de Espinho".

Foram também eleitos Francisco Brandão como

secretário, Mário Jorge Silva como tesoureiro e Maria do Carmo Jorge como Protocolo.

Carlos Oliveira ficou como delegado à Fundação Rotária Portuguesa, e Manuel Ribeiro é o responsável pelos serviços internacionais. Nas avenidas de serviço, foram eleitos Ezequiel Jorge para os serviços internos, Arnaldo José Rodrigues para os serviços à comunidade e David Neto para o serviço de companheirismo.

O mar é para todos

Marta Bigail

Porque todos têm direito a tomar banho no mar no Verão, e porque ninguém tem culpa de ter falta de autonomia na mobilidade, o núcleo da Cruz Vermelha de Espinho adquiriu uma cadeira para deficientes motores - para que possam tomar banhos no mar e na Piscina Solário Atlântico com comodidade e sem riscos.

O equipamento - feito de liga metálica leve - tem pneus flutuantes, braços laterais auxiliares devidamente equipados com bóias rectangulares, também flutuantes.

A cadeira é fácil de manobrar e abre e fecha com simplicidade. De cor amarela e azul claro nas costas e assentos, tem, obviamente o símbolo da Cruz Vermelha.

O aparelho, importado de França, e já experimentado já em vários países do mundo, sempre com grandes níveis de eficácia e segurança para os utilizadores custou cerca de 1500 euros.

Para uso gratuito do equipamento, os interessados podem-se inscrever na piscina durante todos os meses de Verão.

Bijutaria em workshop

Patrícia Fernandes

Se tem alguma ligação com a bijutaria, a Câmara Municipal de Espinho está a preparar um Workshop para si. Trata-se da continuação de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com o objectivo de apoiar as colectividades e jovens artistas do

concelho.

Denominado "Brincos de Verão", o Workshop de bijutaria está marcado para domingo, das 15h30 às 17h30.

Os interessados em participar devem inscrever-se no Departamento de Desenvolvimento Local ou pelo telefone: 227335866.

Multi Space Beach

Animação em Silvalde

A praia de Silvalde continua em festa. Todos os dias, a partir das 11 horas e até final de Julho se desenvolve e mantém extensa programação para animar a época balnear.

Trata-se do Multi Space Beach, em funcionamento desde o passado mês de Junho. A programação é complementada todos os dias, a partir das 14 horas, pelo DJ da rádio XL - Espinho faz a animação.

Programação para esta semana:

7 de Julho

22horas - Festa do Vinho do Porto

8 de Julho

22horas - Noite da música popular portuguesa

9 de Julho

14horas - Festa da Cerveja/Festa Panike

22horas - Noite Latina

10 de Julho

22horas - Noite Brasil/Festa do Gelado

11 de Julho

21horas - Noite Disco

12 de Julho

22horas - Noite Sumócia

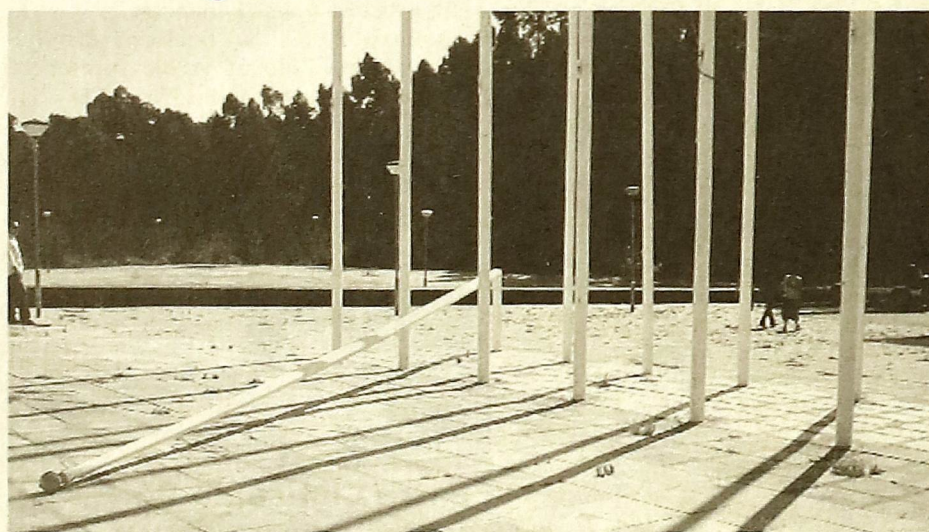
13 de Julho

22horas - Noite do Fado

14 de Julho

22horas - Noite da Música Salsa

Fotolegenda



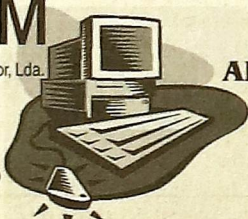
Numa cidade cheia de obras até os espaços onde elas estão acabadas parecem estar a pedir mais.

Em pleno 3º Tuning de Espinho, na Nave Polivalente, um dos postes das bandeiras cedeu e estatelou-se no chão. Mostrando de um complexo a precisar de manutenção mais frequente.

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D / 3D
MULTIMEDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosária - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

Centro Social de Paramos

25 anos ao serviço da comunidade

Elisa Silva

2005 é ano de festa para o Centro Social de Paramos. As comemorações vão iniciar-se já no próximo dia 23 com a realização de várias actividades que se prolongarão nos próximos meses. De qualquer maneira o programa só será tornado público no próximo dia 16 através de um comunicado à imprensa.

Entretanto e como vem sendo habitual, decorreu mais uma mostra sob o tema "As Regiões", onde foram expostos trabalhos dos utentes da instituição. A finalidade da exposição é mostrar os trabalhos e dar a conhecer à população o tipo de trabalho que é feito na instituição.

O Centro Social de Paramos está ao serviço da comunidade e da população em geral, que tem várias valências: creche, jardim de infância, ATL, centro de dia, apoio domiciliário, lar de idosos e centro comunitário. O centro tem, actualmente, 200 crianças repartidas entre a creche, ATL e jardim de infância, 89 utentes (24 em serviço permanente, 35 em centro de dia e 30 em regime de apoio domiciliário) e 70 funcionários que trabalham em prol de todos quanto frequentam o centro.

Para serviço próprio e



Utentes do Centro expõem trabalhos

apoio domiciliário a instituição dispõe de 9 carrinhas, 2 de vinte e sete lugares, 2 de nove lugares e 2 de dois lugares. O centro tem já uma página na internet que pode ser consultada no endereço www.csocialparamos.pt e está disponível um variado leque de informação sobre a instituição.

O presidente Manuel Costa e Silva firma-se muito satisfeito com o trabalho feito, uma vez que "a população é o nosso principal alvo, pois necessita dos nossos serviços. Normalmente, quem precisa de apoio são as pessoas de baixo rendimento, mas

acho que temos conseguido suprimir as suas carências e prova disso mesmo é que algumas já não podem viver sem o apoio que o centro lhes presta. Por isso, há que continuar em frente com este trabalho que temos vindo a desenvolver de forma muito positiva".

Note-se, no entanto, que como qualquer outra instituição, o Centro Social de Paramos também tem dificuldades no que diz respeito a apoios, mas tem conseguido dar resposta à situação. Para o presidente "é normal mas graças ao equilíbrio feito na balança financeira e ao apoio ex-

traordinário vindo de fora temos feito face a essa situação, caso contrário, não seria possível ter este tipo de casa aberta".

Manuel Costa e Silva espera ainda que o futuro seja risonho e "gostaria sobretudo que todo o trabalho que aqui é desenvolvido desse em mais alguma coisa apesar de reconhecido pela população. Era bom que nos ajudassem quer através do voluntariado, sempre necessário nestes casos, ou através de outros apoios para algumas coisas importantes do centro, para que ele possa sempre dar uma resposta eficaz a quem nos procura".

Derrotados mas com festa



Espinho voltou a vestir as cores da Selecção

Patrícia Fernandes

Mesmo depois da derrota a cidade voltou a festejar. O passeio à beira-mar e a rua 4 foram os palcos de mais uma festa provocada pela euforia do futebol.

Cachecóis ao rubro e bandeiras no alto, os festejos marcaram a noite de domingo.

Apesar do título os gregos não conseguiram derrotar o orgulho dos vice-campeões portugueses que, mesmo derrotados, fizeram a festa.

"Tivemos uma excelente participação no Euro2004 e a comissão portuguesa tem de ser premiada pela óptima organização".

Carros telecomandados no Campeonato da Europa

Horácio Monteiro, proprietário da casa mini-modelismo, participa no Campeonato Europeu de Rádio-Modelismo Automóvel que começou ontem em Itália.

Trata-se de uma prova de carrinhos telecomandados, na qual vão participar doze pilotos portugueses, entre 180 participantes.

O espinhense vê esta participação no Campeonato Europeu com muita expectativa mas "o essencial é participar" até porque já foi campeão nacional em 96, vice-campeão e vencedor da Taça de Portugal em 97.

Horácio Monteiro tem prevista a participação no Campeonato do Mundo em Agosto próximo.

Fim-de-semana Tunning

Patrícia Fernandes

A criatividade automóvel circulou pela cidade durante o último fim-de-semana. Fosse Opel, BMW ou Toyota, o que importava mesmo era que não passassem indiferentes. Ora pelas cores, ou pelos feitiços mais arrojados ou pelo som próprio do motor, Espinho não ficou indiferente ao passeio. Tratou-se do 3º Tuning Karkit de Espinho.

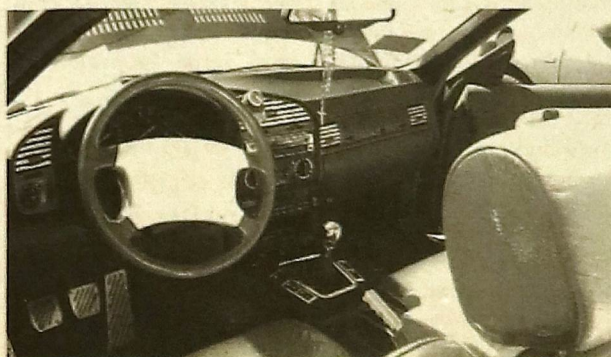
Carros cor-de-rosa, vermelhos, amarelos ou verdes não faltavam. Jantes com as mais indiscretas formas, luzes em néon multicoloridas, potentes aparelhagens de som ou vidros fumados foram, entre outras, as características fundamentais do Tunning.

Maioritariamente o palco foi na Nave Polivalente mas os automobilistas tiveram a oportu-

nidade de mostrar os carros à cidade. No sábado, à meia-noite, deram um passeio pela cidade. A tarde de sábado foi animada pela Rádio Costa Verde, com karaoke e anedotas.

O concurso decorreu na tarde de domingo. Os prémios dividiram-se pelas categorias de melhor SPL (aparelhagem mais potente), jantes maiores e mais largas, o carro mais rebaixado, carros Maxi (carros mais largos), grupo maior de participantes, para o que veio de mais longe do país, melhor clube de Tunning, melhor carro feminino e Top 20 exterior (estética do carro por fora). Ao todo, foram entregues cerca de cinquenta prémios.

O 3º Tuning Karkit foi utilizado também para reunir assinaturas para que o Tunning passe a ser uma modalidade desportiva.



CRÓNICA

Do Euro e não só

1. O Europeu-2004 salvou os políticos. De facto, o cartão vermelho que o povo lhes mostrou, fugindo nitidamente das eleições europeias, não foi, devidamente dissecado. Todo o mundo, "medias" sobretudo, se virou para a bola. Se o tivesse sido, a conclusão seria uma: descrédito dos políticos, das políticas que preconizam e impõem, falência das mensagens que tentam passar. Deviam mudar de atitudes e de métodos.

2. Afinal... Até, agora, o Euro-2004 foi um êxito. Nada das desgraças que alguns habituais profetas, propositadamente, prognosticavam (segurança sem meios, incapacidade organizativa, estádios por acabar, acessibilidades por terminar, autoridades policiais sem meios, aeroportos sem respostas, etc. etc.). Para lá dos excessos alcoólicos dos tradicionais, mas reprimidos na hora e com dose adequada, nada a assinalar.

3. Se a greve é um direito inquestionável, embora muitas vezes indevidamente utilizado, pretender realizá-la no decurso de um evento, de múltiplas vertentes benéficas para o país, é oportunismo, chantagem, desclassifica os seus promotores, pois o Euro-2004 custou muito a trazer para cá, teve custos nos impostos de todos nós e, portanto, minorias podem aguardar, de certeza, mais alguns dias para entrarem pelos seus legítimos interesses, sem prejudicarem os do país.

4. Aí está! Quando rabisco estas linhas, Portugal está nas meias-finais. Muitos favoritos já se foram. E eram equipas do "top" europeu. Na pior das hipóteses, num lugar entre as quatro melhores turmas europeias. Participação excelente. Scolari, respondeu assim aos seus inúmeros detractores, fabricados pelos "opinion makers" defensores de clubites e bairrismos facciosos e despropositados a qualquer nível. Perante o êxito, vão agora esperar uma escorregadela, para o desvalorizar, argumentando com o factor sorte, o azar dos favoritos e, o fundamental, o contributo dos ases dos seus clubes. Eles são assim. Todos os conhecem já.

5. Vivi mais de quatro décadas ligado diariamente ao porto, entre gente maioritariamente portuense. Aprecio pouco festejos, por isso o S. João nada de especial me dizia, mas fiquei a saber bem como os portugueses o viviam e se orgulham duma festa estrita e tipicamente do Porto, capaz de atrair à Invicta milhares de forasteiros, de perto e de longe. Questiuñculas políticas ofereceram ao S. João do Porto uma "filial" do outro lado do rio, com o folclore das disputas de fogo de artifício e dos jogos de palavreado. O Santo até se deve passar! Conspurcaram-lhe a tradicional festa!

6. Uns só incensam o futebol quando lhes dá jeito. O futebol é um fenómeno social (mundial) com muitíssimo por explicar. Atrai milhões, desde o pobre ao rico, desde o analfabeto ao (verdadeiro) intelectual, sem esquecer altos dignatários. Mesmo ou apesar, dos aspectos negativos que, tal como tudo na vida, também tem, além de que, movimentando muitos interesses e envolvendo seres humanos, a mistura acaba por ocasionar, sempre, situações lamentáveis e condenáveis.

Condenar o futebol, neste caso o Euro 2004 culpando-o de distrair as pessoas dos verdadeiros e preocupantes problemas do dia-a-dia, é folclore. O povo, o tal que eles tanto defendem e com o qual se preocupam imenso, exulta com os êxitos do futebol, pois está farto de perder com os jogos dos políticos e da política, posição ou oposição que, 31 anos após o 25 de Abril, não foram capazes de dar a este país um nível de vida europeu e a estabilidade desejável.

Deixemo-nos de demagogias!

Se o povo é quem mais ordena, o povo ordena, iniludivelmente como se tem visto, que se viva o Euro-2004, os êxitos lusos, mostrando tudo isso através da coloração espontânea do país com as cores da bandeira nacional e, também, com as igualmente espontâneas manifestações de júbilo, a unir do Zé-ninguém ao (verdadeiro) intelectual, independentemente de cores de pele, política, religiosa, clubística. Aos milhões!

Ah! Ao que parece o Sr. Presidente da Republica, a figura máxima deste país, tem vivido, sem o esconder, o Euro-2004!

Carlos Sárria

Retrato

Uma entidade em evolução

A Cruz Vermelha existe em Portugal há quase trinta anos. Em Espinho possui quase a mesma idade e uma expressão actuante razoável. Numa altura em que está a sofrer algumas alterações organizacionais a nível nacional, ouvimos Romeu Vitó, presidente do núcleo do concelho.

Marta Bigail

A Cruz Vermelha formou-se internacionalmente durante a I Guerra Mundial, para auxiliar militares e população durante épocas de conflitos. Em Espinho só surge por alturas do 25 de Abril. Romeu Vitó, que além de presidente foi um dos fundadores do núcleo de Espinho conta que, em alturas de paz, a CV se dedica a "ajudar o próximo" e a trabalhos que "só dignificam instituição".

Operação Pirâmide

O primeiro grande serviço da instituição em Portugal foi a "Operação Pirâmide" que veio colmatar as dificuldades inerentes das guerras coloniais que se iam travando ao longo dos anos 60. "Foi uma grande operação nacional para angariar de tudo um pouco que as pessoas quisessem oferecer, comida, livros, vestuário, mobiliário, enfim, tudo aquilo com que quisessem contribuir. O que se conseguiu a nível local, ia depois em camiões para Lisboa" explica. Foi uma campanha "muito grande" e que atingiu um "grande sucesso" por todo país. Espinho não foi excepção à regra.

Auxiliar os mais velhos

Depois de tempos conturbados sem sede fixa para trabalhar e com algumas alterações em termos de sócios locais, a CV de Espinho dedicou-se a trabalhar com associações caritativas do concelho, nomeadamente a Conferência de S. Vicente de Paulo. "Um dos nossos fundadores do núcleo também faz parte dessa Conferência e, por isso, sempre fomos criando acções de ajuda ao próximo. Os nossos meios de sobrevivência vinham dos peditórios que fazíamos" relembra. O dinheiro angariado era então investido nessas acções de colaboração, tendo sido compradas cadeiras de rodas, camas articuladas e canadiadas. "Quisemos adquirir meios para ajudar os doentes físicos com problemas a



Gostaríamos de voltar ao Mercado Municipal

nível de ortopedia" sublinha. Acção e colaboração que se mantêm ainda hoje. Aliás, o empréstimo dos meios auxiliares de locomoção estendeu-se aos idosos do Lar de Terceira Idade. O material "foi posto à disposição dos mais velhos e com dificuldades na mobilidade a título de empréstimo "mas é difícil fazer o controle de tudo o que se empresta. Há quem use as cadeiras por anos e outras acabam por ficar muito velhas e estragadas".

A aquisição das cadeiras de rodas, camas articuladas e canadiadas foi possível graças a uma outra campanha de angariação de sócios levada a cabo pela Cruz Vermelha Portuguesa, com a qual se conseguiu juntar uma verba "considerável" para o propósito.

Novos cursos de socorrismo no horizonte

Volvidos todos estes anos, o núcleo da Cruz Vermelha de Espinho não tem ainda uma sede fixa para

trabalhar. Há três anos pediu à câmara municipal um espaço nas antigas instalações do Mercado Municipal e conseguiu arranjar o local "condignamente e organizar quatro cursos de formação de socorrismo". Mas, uma vez mais, outra situação obriga a mudar novamente, uma vez que o mercado entrou em obras de remodelação. Transferiram-se para a antiga sede da Junta de Freguesia de Espinho, situada na esquina da rua 30 com a 25. Embora "um pouco fora do centro" diz Romeu Vitó, "é melhor que nada e só temos de agradecer a quem nos cedeu este lugar onde, mesmo um pouco degradado, estamos bem". Gostaríamos de no final das obras do Mercado Municipal "voltar para lá que é uma zona em que as pessoas nos vêem bem e sabem que existimos. Além disso, poderemos continuar a dar os nossos cursos de socorrismo".

Apoio às praias e veraneantes

Nos meses de Verão a

CV de Espinho presta assistência às praias "dentro das nossas disponibilidades. Temos sempre um elemento nosso para prestar primeiros socorros aos utentes. Assim, seremos nós a ir ter com eles, o que pode ser mais fácil para quem precisa". Há também uma barraca que a CV compartilha com um assistente da Câmara Municipal de Espinho onde "temos uma enfermeira a medir a tensão arterial e a glicémia aos diabéticos, além das prestação dos primeiros socorros", decorrente de um acordo com a Associação de Diabéticos de Espinho para "auxiliar nesta altura de mais calor, e que mais pessoas se dirigem para a beira mar".

Também a cadeira para pessoas com deficiências de mobilidade está pronta a servir as pessoas que dela necessitem na praia e na Piscina Solário Atlântico. Um aparelho quase único no país e que vai ajudar nos programas de Verão da Cerciespinho.

Maré Desportiva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Este suplemento desportivo é parte integrante do Maré Viva n.º 1341 e não pode ser vendido separadamente

SUPLEMENTO
DESPORTIVO

DIRECTOR: ANTÓNIO OLIVEIRA

07|07|2004

GINÁSTICA

Joana a caminho da Seleção



Columbofilia

Fecho da época numa actividade para gente com disponibilidade

Hóquei em Patins

Académica de Espinho em números

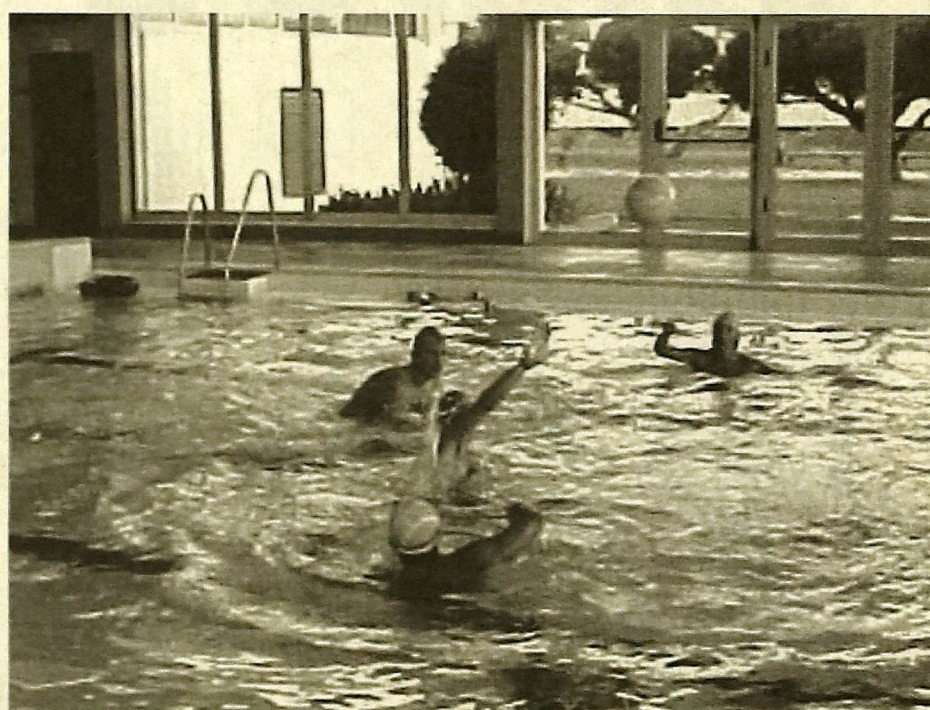
HÓQUEI EM PATINS

Académica joga título no sábado



NATAÇÃO

Polo aquático: a novidade no SCE



Rua 19
Parque João de Deus
Espinho - Telf: 227 324 641

6ª Feira, 9 de Julho

22:30 - Live-Music
"João Simões Quarteto"

01:00 - D.J.

Semana "Carte D'or"
Aberto até às 4h00

Sábado, 10 de Julho

23:00

D.J.

Semana "Carte D'or"
Aberto até às 4h00

Domingo, 11 de Julho

Semana "Carte D'or"

JD
caffé

GINÁSTICA

"As atletas da Académica podem ter um futuro risonho"

A ginástica da Académica de Espinho tem estado em alta nos últimos tempos. A atleta Joana Oliveira é um exemplo, pois conseguiu dois terceiros lugares no Torneio Cidade de Espinho. Treinada por Gabriela Salvador, professora de Ginástica de Competição na AAE, Joana Oliveira sonha chegar à selecção nacional. Mas para a treinadora esse objectivo só poderá ser concretizado, com muito trabalho, dedicação, concentração e com mais apoios à modalidade.



Elisa Silva

Como é que a Joana aparece na ginástica da AAE?

A Joana entrou na Ac. Espinho quando tinha 7 anos, numa altura em que eu estava a dar ginástica rítmica nas escolas primárias e a recrutar ginastas com idades entre os 6 e os 8 anos para a classe de rítmica educativa, que é uma classe onde se testam as capacidades das miúdas. A Joana esteve cerca de um mês nessa classe e verificámos logo que ela tinha muitas capacidades, tendo por isso, passado logo para a classe de competição, onde tem vindo a evoluir bastante. Os resultados estão à vista, pois já conseguiu ir a três finais do Torneio de Espinho, onde ficou no pódio por duas vezes com a obtenção de dois terceiros lugares e com a obtenção de um quarto lugar no Torneio da Primavera. A nível colectivo e na Taça de Portugal, que é uma compe-

tição por equipas, conseguiu ficar em segundo no escalão de esperanças.

Como explica estes resultados?

Ela trabalha muito, faz muitos sacrifícios e priva-se de algum tempo que deveria ter para ela, para poder dedicar mais tempo à modalidade. A Joana sai da escola e vai directa para a ginástica e na altura em que há provas, treina ainda mais horas. Para além disso, tem quase todos os fins-de-semana ocupados ou com torneios ou então com estágios, o que já aconteceu este ano por três vezes. A Associação de Ginástica do Norte conseguiu arranjar-nos uma treinadora ucraniana, a treinadora técnica nacional, que já treinou as ginastas que foram ao Campeonato da Europa, e que fez os três estágios connosco na Nave Polivalente. Isso, foi muito benéfico não só para as atletas como também para as treinadoras da AAE, pois

permitiu-nos adquirir novos conhecimentos e novas formas de trabalho sobre a modalidade.

Até onde é que a Joana pode chegar?

A Joana tem muitas capacidades mas, às vezes, é um bocado cabeça no ar. Se fosse mais concentrada podia ir mais longe do que onde já chegou actualmente. No entanto acho que ainda é muito novinha e tem muito caminho a percorrer, mas pode ir bem longe na modalidade desde que continue a mostrar dedicação, concentração e trabalho.

Qual a relação do clube com as suas atletas desta modalidade?

Estamos no bom caminho, porque temos um grupo de ginastas pequenas, algumas com muitas capacidades. E agora com este tipo de trabalho novo que aprendemos com a treinadora ucraniana, acho que as ginastas têm já um trabalho de base

feito, que lhes vai ajudar muito, porque assim vai permitir que elas estejam bem preparadas para as provas. Agora, o nosso principal objectivo passa por querer alcançar mais e melhores resultados. Normalmente, conseguimos ter bons resultados em conjuntos, porque as atletas gostam de fazer conjuntos. A nível individual, todas fazem ginástica individual, mas sem grandes objectivos, só com a excepção de algumas atletas, que têm mais possibilidades de ter algum objectivo, porque a grande maioria não consegue ter grandes resultados a este nível. A ginástica rítmica é uma modalidade de um dispendiosa.

Quais são os apoios do clube?

Esta modalidade é complicada, mas acho que tem evoluído em relação aos últimos anos. Mas depois dos Jogos Olímpicos vai mudar o código e vamos ver se conseguimos acompanhar a par

e passo a modalidade. Mas a situação é difícil, porque os apoios são poucos e este ano ainda não tivemos nenhuma prova na zona norte do país, o que não é habitual, devido à falta de verbas por parte da federação. Isto, também faz com que estejamos um pouco limitadas. Acho que devia haver mais apoios financeiros para dar melhores condições às atletas, principalmente disponibilizar mais recintos e criação de centros de estágios, para que elas pudessem treinar com melhores condições. Se os apoios forem diferentes não só por parte dos clubes, como também da federação, há uma forte possibilidade de futuramente se formar boas atletas para competir com ginastas estrangeiras nas grandes provas internacionais, porque as nossas atletas não são inferiores às outras. Agora, com poucos apoios, é complica-

do ir longe.

Joana Oliveira quer ir longe na Ginástica

Joana Oliveira, agora com 11 anos, refere que gosta muito de praticar a modalidade e tem como principal objectivo "ser campeã nacional e chegar à selecção nacional". A participação nos diversos torneios que se têm realizado ao longo do ano, foi muito importante, pois permitiu ganhar mais experiência. Joana Oliveira afirma também que mesmo que tivesse uma boa proposta de outro clube, não deixava a AAE por causa "das treinadoras e das amigas, de quem gosto muito e devido ao trabalho que se está a fazer actualmente na Académica, que tem vindo a melhorar de ano para ano".

"Jogos Olímpicos" tema de sarau na AAE

Elisa Silva

Na passada sexta-feira decorreu mais um sarau anual da Associação Académica de Espinho. Sarau que serviu também para homenagear António Leitão, Vítor Hugo, Miguel Maia e João Brenha.

O tema, este ano, foi "Os Jogos Olímpicos" e o pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis foi devidamente enfeitado com as cores dos anéis olímpicos e com as bandeiras dos países que vão participar nas próximas olimpíadas que, como se sabe, terão lugar na Grécia. O sarau abriu com as boas vindas de Filomeno Oliveira, director da Ginástica, tendo prosseguido com o desfile e exibição de todas as classes participantes do clube, num total de 175 ginastas: Ballet-escola de bailado Adriana Domingues, Formação da AAE, Rítmica Educativa, Rítmica de Exibição, Rítmica de Competição, Pré-Trampolins, Trampolins de

Competição e Classes de Manutenção. O desfile foi acompanhado por um grande espectáculo de luz, som e cor, e os espectadores puderam ainda assistir a um Espectáculo Final com todas as classes academistas no ginásio.

A apresentação do Sarau esteve a cargo do animador da Rádio XL, Né Vasco. No final da festa, Filomeno Paiva, responsável pela secção de ginástica da Ac. Espinho, referiu que "foi uma noite espectacular e diferente, porque a Ginástica é um espectáculo de magia, elegância, beleza e criatividade, ao qual está associado música, luz e entusiasmo". António Leitão, um dos homenageados da noite, mostrou gratidão com a distinção ao afirmar que "a homenagem tem um significado muito especial, porque é o reconhecimento do que eu fiz no desporto português e tem um grande valor porque foi feita pelas pessoas da cidade de Espinho, por isso, desde já agradeço a todos".

HÓQUEI EM PATINS

Os números na segunda fase da Académica de Espinho

Diogo Almeida e Silva

Referem-se apenas os números relativos aos jogos da Segunda Fase do Campeonato Nacional da 2ª Divisão - Norte.

André Pinto é o melhor marcador indiscutível com 26 golos em 18 jogos, uma brilhante média de 1,4 golos por jogo. O segundo melhor marcador foi Rui André com 17 golos em outros tantos jogos (média de 1 golo por jogo).

Sem marcar ficaram Daniel Machado (10 jogos), Paulo Vieira e Ricardo Graça (ambos com 0 jogos).

De resto, André Pinto e Rui André fizeram, em conjunto, 43 dos 86 golos da equipa. Metade!

André Pinto, o jovem internacional sub-21 da Académica, é o rei das assistências. Tem 18 contra dez de Rui Miguel, o segundo melhor. André Pinto tem assim uma média curiosa: em dois golos da Académica num marca e noutro assiste...

O defesa Paulo Almei-



André Pinto à frente nos números da Académica

da lidera no número de cartões, com 21 (acumulados entre amarelos, azuis e vermelhos) seguido de André Pinto com 18. O "fair-play" vai para Tibério Carvalho e o guardaião Pedro Rui que viram apenas um cartão em 18 jogos. Paulo Vieira e Ricardo Graça, como não jo-

garam, não entram nas contas dos cartões.

No que se refere aos guarda-redes, Pedro Santiago jogou em 14 dos 18 jogos e Pedro Rui actuou em 7 dos 18 jogos. Santiago sofreu 40 golos, cerca de 64% do total da equipa e Pedro Rui, 23. Ambos têm um jogo

em que sofreram 7 golos e ambos têm jogos em que actuaram e não sofreram.

Os números gerais

Nos 18 jogos da segunda fase, a Ac. Espinho venceu onze, empatou três e perdeu quatro. Marcou 86

golos e sofreu 63. A Ac. Espinho faz, em média, 4,8 golos por jogo mas sofre 3,5. Se a equipa marca muitos golos, não é menos verdade que também sofre bastantes. Mas, se olharmos para o número de remates por jogo, concluímos que a eficácia podia ser ainda melhor. São 45 remates por jogo, em média, dos quais 27,2 vão na direcção correcta.

O recorde por jogo é de oito golos marcados à sétí-

ma jornada e os jogos em que sofreu mais golos aconteceram nas jornadas 15 e 17 onde sofreu sete golos. Na jornada cinco não sofreu nenhum golo.

De referir ainda que a equipa viu um total de 71 cartões amarelos, 21 azuis e apenas um vermelho e beneficiou de 16 penalties marcando 5 e falhando 11.

Em termos de perdas de bola, foram, em 18 jogos, 256, ou seja, uma média de 14,2 por jogo.

	Jogos	Golos	Assist.	Cartões
ANDRÉ PINTO	18	26	18	18
DANIEL MACHADO	10	0	0	4
FILIPE PERALTA	18	12	1	10
VITOR HUGO	17	8	4	9
JOSÉ SOUSA	18	7	3	8
PAULO ALMEIDA	18	4	7	21
PAULO VIEIRA	0	0	0	0
RICARDO GRAÇA	0	0	0	0
RUI ANDRÉ	17	17	8	9
RUI MIGUEL	18	11	10	7
TIBÉRIO CARVALHO	10	1	0	1
Total	18	86	51	87
PEDRO RUI	-	-	-	1
PEDRO SANTIAGO	-	-	-	3

VAMOS SER

5000!

inscreva-se como sócio!

**TODOS SOMOS
POUCOS PARA AJUDAR
O SPORTING CLUBE DE ESPINHO**

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

www.scespinho.pt

COLUMBOFILIA

Andorinhas fecham época desportiva

Elisa Silva

A Sociedade Columbofila Andorinhas de Paramos assinalou com um jantar no passado sábado, o fecho da época desportiva. Compareceram Américo Castro, presidente da junta de freguesia de Paramos e todos os elementos da direcção do grupo columbofilo. O jantar foi aproveitado para a entrega dos prémios a todos os columbofilos que se distinguiram, ao longo da época, nas mais variadas categorias, a saber: Velocidade- 1º- Óscar Pacheco, 2º- Manuel Silva, 3º- David Carvalho; Meio-fundo- 1º- Manuel da Silva, 2º- Óscar Pacheco, 3º- David Carvalho; Fundo- 1º- Óscar Pacheco, 2º- Manuel de Oliveira, 3º- David Carvalho; classificação geral- 1º- Óscar Pacheco, 2º- David Carvalho, 3º- Manuel de Oliveira; Eliminatórias pombais- 1º- Óscar Pacheco, 2º- Manuel Silva, 3º- Da-



vid Carvalho.

O actual presidente da colectividade, David Carvalho, assegura que a columbofilia no país e em especial no distrito de Aveiro, tem vindo a crescer e ganhar cada vez mais adeptos. No entanto, também reconhece a existência de problemas especialmente no que se refere ao transporte dos pombos. Recorde-se que, nesta colectividade, esta situação só tem sido resolvida graças ao apoio da Câmara Municipal de Espi-

nho, que disponibiliza uma carrinha para fazer o transporte dos pombos "que é muito importante, porque senão teríamos dificuldade em arranjar transporte para os animais".

Fundada em 1952, a colectividade tem cerca de 40 sócios no concelho, dos quais 20 concorrem nos diferentes torneios existentes no distrito de Aveiro, tendo alcançado resultados muito satisfatórios o que "prova a dedicação dos nossos columbofilos, que estão 365

dias por ano em volta dos pombos".

E o presidente salienta que "são todos os dias do ano a tratar dos pombos, ou seja, dar de comer, limpar os pombais, ver se os animais estão doentes, tratar e treiná-los para as competições. Note que, como forma de treino, os animais são largados a uma distância de cerca de 700 kms de casa, via aérea por coordenadas, pois só assim é possível avaliar as qualidades dos pombos".

David Tavares não sabe ao certo quantos pombos-correio existem em Portugal mas sabe que no distrito de Aveiro haverá umas largas centenas. Sabe também que este é um desporto caro e que só pode ser praticado por pessoas que gostem muito dos pombos e estejam com capacidade financeira dispostos a investir neste tipo de animais pois a participação nos concursos é muito cara.

CRÓNICA

Como eu vivi Portugal no Euro

Escrevi isto no sábado, na viagem entre Espinho e Lisboa rumo à final com a Grécia e também pensava que Portugal ia ganhar.

Portugal-Grécia

Ainda estava arrepiado com a Portuguesa, cantada em uníssono no Dragão quando... que é isto?! Golo da Grécia??

Não faz mal... falta muito tempo. Ainda vamos dar a volta.

Entrou o Deco e também o Cristiano Ronaldo, agora é que vai ser... penalty!?

O empate não era mau. Os gregos não saem lá de trás.

Entra também o Nuno Gomes.

Enfim, o golo do Ronaldo ainda pode ser importante para as contas.

Portugal-Rússia

Só tinha visto a nova Luz por fora. É grandioso!!! Gosto.

Ainda faltam umas horas para o jogo. Vou aproveitando o tempo, as russas são giras!

Golo da Grécia! Empate com a Espanha.

Começo a fazer contas mas... definitivamente não sou bom a matemática. É melhor esperar pelo jogo de Portugal.

Miguel, Ricardo Carvalho, Nuno Valente, Deco, Cristiano Ronaldo. Scolari ouviu-nos. Ainda bem.

Depois de Maniche, Rui Costa explode a passe de Ronaldo.

Expludo também. Salto e grito, este já está.

Portugal-Espanha

Afinal sei fazer contas. "Só" é preciso ganhar aos espanhóis...

De Alvalade que também não conhecia, só não gosto das cadeiras às cores. Enfim, gostos...

Que alma, que coração, que força... Força rapazes assim vamos ganhar!

Grande Nuno! Vai busca-la Casillas.

Portugal! Portugal! Portugal! - Grita o Carlos Daniel. Eu acompanho-o até ficar rouco.

Que sofrimento, nunca mais acaba...

Aquele miúdo (Fernando Torres) não pára de me enervar.

Apita pá! Tá na hora!

Que festa! Portugal saiu à rua.

Quem virá a seguir?

Portugal-Inglaterra

Que grande festa nas bancadas! Que espectáculo!

Eles são muitos, mas nós, mais desafinados é certo, também nos fazemos ouvir.

Este golo não estava no programa... Que galo.

O Ronaldo não passa pelo Cole.

Grande defesa do Ricardo. Que susto...!

Acreditem!

HERÓIS DO MAR, NOBRE POVO, NAÇÃO VALENTE...

Ouçam, nós acreditamos.

Vai Simãozinho, vai... GOLO!

Quem marcou? O miúdo, o Postiga.

É falta! Uf, o árbitro viu, toda a gente viu!

Prolongamento, Só dá Portugal.

Tomem! Tomem! - Grita o Rui Costa. Para quem?

Não interessa. Que golão!!! Está no papo.

...Estava Vamos a penalties.

Yes... falhaste Beckham!

O Hélder vai antecipando: "Este marca. Este também. O Rui vai muito rápido, ainda falha! Não quero ver mais, vou espreitando.

Agora é o Nuno Valente!, Não! É o Ricardo!!!"

Já ganhamos, digo eu... fezada de guarda-redes.

Depois aquele cartaz "Last flight to England 21.30h" - Estava atrasado: 22.15h

Portugal-Holanda

Já vi este filme na televisão por duas vezes mas... agora é ao vivo.

Isto não ata nem desata. O Figo parte-os todos mas...

GOLO!!! De cabeça outra vez?! Este Ronaldo desde que foi para Manchester está com um cabedal!...

Fogo Pauleta! Marca lá um golito.

Não merecias este azar Jorge [Andrade].

O Oceano já fumou um maço, eu quase...

De repente, estou abraçado À Marina Mota. Golo! Golo! Golo! Tenho de ver a repetição!

Maniche! Maniche! Maniche! Que grande golo! Isto é futebol!

Jão não tenho unhas. Disfarço. Vou para a casa de banho. Falta um minuto mais a compensação do árbitro.

Comove-me aquele abraço infinito do Rui Costa ao Figo.

É difícil pedir mais, mas, já agora...

Só falta um joguito...

Escreveria sobre a final no regresso a Espinho. Mas, confesso... Levei um murro tão forte, estou tão atordado... foi declarado KO técnico.

Prometo que para a semana faço a final...

António Fidalgo

HÓQUEI EM PATINS

Empate abre horizontes

A Ac. Espinho empatou em Alvalade. Esteve mesmo a vencer por 3-1 mas não foram além do empate.

A AAE entrou concentrada mas seria o Sporting a marcar primeiro precisamente num lance rápido. Os academistas não se intimidaram e ao intervalo já venciam por 2-1 com golos de André Pinto (livre directo) e Paulo Almeida. Entretanto, já José Sousa havia sido expulso.

Na segunda parte, a equipa da Académica manteve um comportamento irrepreensível no seu sector mais recuado e ampliou a vantagem num penalty concretizado por Rui Miguel. Era altura do Sporting acordar e responder ajudados pelo muito público presente. Os leões reduziram a cinco minutos do fim e, já perto do final conseguiu o empate num remate de meia distância.

A Ac. Espinho ainda conseguiu marcar o quarto golo por Filipe Peralta mas nos minutos finais o Sporting encostou a Académica ao seu último reduto e acabou por conquistar o empate a quatro.

Para sábado espera-se uma grande afluência de público no pavilhão academista. O jogo da segunda mão contra o Sporting pode levar a equipa espinhense ao título da Segunda Divisão Nacional. "O jogo promete ser escaldante e emotivo" promete o preparador físico Luís Canelas.

NATAÇÃO

Sarau do Sp. Espinho



Elisa Silva

No passado sábado, a piscina municipal foi palco do XIV festival de natação do Sp. Espinho. Participaram, como nos anos anteriores, as diversas classes de natação, incluindo a natação sincronizada. Mas a novidade deste ano, foi a presença e participação da mais recente equipa senior de Pólo Aquático.

O sarau começou com um torneio de natação pura, em que os atletas de ambos os sexos, competiram nos mais variados estilos (50 metros mariposa, 50 metros costas, 50 metros bruços e 50 metros livres), com os vencedores apurados depois das várias séries. Seguiu-se uma demonstração da equipa senior de pólo aquático e uma exibição da natação sincronizada com vários esquemas, tanto a nível individual como a nível

colectivo. Durante os vários esquemas, todos os espectadores puderam assistir ao trabalho que tem sido feito pelas atletas desta variante e que estão sob a orientação das professoras Cristiana Vanzeler e Mariana Almeida. O festival terminou com o desfile de todos os atletas e com a entrega de prémios aos nadadores que se distinguiram ao longo do ano: Natação Pura- atleta revelação- Rui Aires, atleta do ano- Inês Cabral; Natação Sincronizada- atleta revelação- Andreia Ferreira, atleta do ano- Filipa Tavares.

Júlio Fortuna, Arsénio Barbosa e Paulo Freitas, responsáveis pela secção de natação do Sp. Espinho salientaram no final que "foi um espectáculo muito bonito e quem assistiu, não deu o seu tempo por perdido. Fazemos o sarau todos os anos e a cada ano que passa, ele vai tendo mais qualidade".

Um Meio de Publicidade
 PUBLICIDADE INTERIOR E EXTERIOR
 1/2
 DESIGN GRÁFICO IMAGEM CORPORATIVA
 fone/fax: 227 319 135 > móvel: 918 126 904
 rua 35, nº797 espinho > e-mail: ummeio@clix.pt
Um Meio de Publicidade